

PROGRAMA OPERACIONAL FACTORES DE COMPETITIVIDADE (<http://www.pofc.qren.pt/>)[🏠](#) > [Media](#) > [Notícias](#)

Nova geração de sistemas de elevadores de vidro para veículos automóveis

24.03.2015

(Categoria) Inovação

Conceção, desenho e produção de elevadores de vidro para automóveis com características distintas, pensados para respeitar e satisfazer os requisitos técnicos e especificidades de design impostos por cada cliente.



Entidade Promotora

A Grupo Antolin Lusitânia - Componentes Automóvel, S.A é uma empresa do Grupo Antolin, com sede em Vila Nova de Cerveira, que se dedica ao fabrico e montagem de componentes para automóveis, centrando a sua atividade sobretudo no desenvolvimento e posterior fabricação de elevadores de vidros e fechaduras para assentos.

A génese da Empresa remonta aos anos 50 do século XX, quando em Espanha, a família Antolin patenteou e iniciou a comercialização da rótula de direção em borracha e metal para o automóvel. No final da década de 50 foi criada a empresa Ansa, que se especializou na fabricação dessas rótulas.

A partir de 1967, dá-se início a um processo de diversificação dos produtos comercializados, com a criação de um universo de empresas que se dedicavam à produção de bancos, painéis de porta, tecidos e diversos mecanismos para automóveis. O Grupo Antolin nasce, assim, em 1985, da necessidade de coordenação, gestão e consolidação das atividades das empresas entretanto criadas. Na década de 90 o Grupo deu início a um forte processo de internacionalização, estando atualmente presente em mais de 22 países espalhados por todo o globo.

Na sequência desse processo de crescimento e estruturação do Grupo, a Antolin Lusitânia foi constituída em Julho de 1989 sob a designação de Antolin - Indústria Reunidas de Automação Antolin Irausa, S.A., em Lisboa, tendo-se mantido inativa até 1992. Em Outubro desse ano, a Empresa mudou a sua localização para Vila Nova de Cerveira, de forma a aproveitar a proximidade com a fronteira espanhola, onde se encontram diversas unidades de produção de veículos e componentes automóveis, com relevância para a unidade do Grupo PSA em Vigo, um dos principais clientes do Grupo na área dos mecanismos de elevadores de vidros.

Desde 1993, data de arranque efetivo da sua atividade, e até 2005, o core business da Empresa centrou-se sobretudo no desenvolvimento e produção de sistemas de elevadores de vidros. O alargamento do portefólio de produtos da Empresa ao segmento das fechaduras de assentos teve início em 2005 com o arranque do projeto de desenvolvimento e industrialização deste novo produto, o qual representou um importante marco na diversificação do portefólio de produtos na unidade.

Esta estratégia de aposta na consolidação do segmento de elevadores de vidro para a indústria automóvel, bem como o alargamento da linha de produção a mais referências de fechaduras e novos clientes, têm-se traduzido no registo de excelentes performances, sendo que a Empresa tem vindo a registar um bom volume de negócios especialmente no que diz respeito a mercados externos, sobretudo no mercado intracomunitário.

Comportamento da empresa

Neste ambiente fortemente competitivo, apenas os players com melhor posicionamento e capacidade estratégica são capazes de sobreviver às restrições colocadas transversalmente ao conjunto de agentes presentes no mercado. Neste sentido, a Antolin tem-se focado numa estratégia sustentada de médio e longo prazo assente nos seguintes vectores chave:

- Satisfação dos Clientes: estabelecimento de relações comerciais duradouras com os clientes finais dos seus produtos, sustentadas nas fortes competências técnicas demonstradas durante todo o ciclo de vida dos projetos (desde a fase de desenvolvimento até ao fim de vida do produto), alavancando a fidelização e probabilidade de obtenção futura de novos projetos de elevadores de vidro;
- Eficiência Operacional: realização de um esforço contínuo de otimização dos níveis de qualidade do produto e da produtividade global das operações desenvolvidas. Este vetor assume uma importância fulcral na medida em que esta indústria tem vindo progressivamente a ser pressionada à diminuição dos custos unitários de produção;
- Investigação e Desenvolvimento (I&D): aposta em vertentes estratégicas de I&D, nomeadamente as relacionadas com o desenvolvimento de novas soluções de produto, assim como com a evolução tecnológica ao nível dos processos de fabrico (por via da incorporação de tecnologias avançadas no domínio da robótica e visão artificial). De facto, atualmente a aposta na I&D afigura-se determinante para dar resposta às principais tendências do sector automóvel, e em particular do segmento dos elevadores de vidro, nomeadamente:

- (1) minimização do ruído,
- (2) redução do peso destes componentes e
- (3) otimização das variáveis qualidade vs preço.

Enquadramento

Atenta e preocupada, a empresa adequou a sua estratégia de atuação ao contexto económico vivido nos últimos anos. Hoje, a Empresa encontra-se bem posicionada para aproveitar as oportunidades decorrentes do novo ciclo de expansão da indústria automóvel previsto para os próximos anos, o qual se traduz no lançamento de uma nova vaga de investimentos na indústria, visando o desenvolvimento e lançamento de novos modelos de veículos.

Neste contexto, durante o ano de 2010, a Antolin Lusitânia foi solicitada por grandes clientes Original Equipment Manufactures (OEM's) da indústria automóvel para o desenvolvimento e produção de novos e inovadores modelos de elevadores de vidro, a fornecer a partir de final de 2011, facto que desencadeou o Projeto apoiado pelo COMPETE o qual marcou um novo ciclo de expansão na Empresa.

Apoio

Projeto promovido pelo Grupo Antolin Lusitânia - Componentes Automóvel, S.A, apoiado pelo COMPETE no âmbito do Sistema de Incentivos à Inovação. O projeto envolveu um investimento elegível de 3.398 mil euros, o que correspondeu a um incentivo FEDER de 1.514 mil euros.

Projeto

Este projeto dotou a Antolin Lusitânia de capacidade e tecnologias para produzir cinco novos sistemas de elevadores para vidros de veículos automóveis:

1. Desenvolvimento e produção de um novo sistema de elevador de vidros para o monovolume de modelo Dacia da Renault (veículo "low cost"). Estes elevadores foram incorporados nas portas dianteiras e traseiras do veículo e podendo ser elétricos ou manuais;
2. Desenvolvimento de um sistema de elevador de vidros para o modelo Zoé da Renault (veículo com motorização elétrica), sendo elétricos nas portas dianteiras do veículo e existindo a possibilidade de, nas

- portas traseiras, o sistema de elevador ser elétrico ou manual; adicionalmente, os elevadores de vidro incorporaram um sistema "anti-esmagamento" e/ou um sistema de "fecho impulsional";
3. Desenvolvimento e produção de sistemas de elevadores para vidros que servirá a fabricação do modelo 2008 da Peugeot. Os novos sistemas incorporarão veículos de três e cinco portas, sendo de tipo elétrico para os primeiros e simultaneamente elétrico e manual para os segundos;
 4. Desenvolvimento e produção de sistemas de elevadores de vidros da nova versão Leon da Seat de três e cinco portas. Estes elevadores de vidro são elétricos e permitem integrar a totalidade das portas do veículo;
 5. Desenvolvimento e produção de um novo sistema de elevadores para vidros das novas versões dos modelos Trafic e Captur da Renault. Os elevadores são elétricos e equipam todas as portas dianteiras e traseiras do Renault Captur, assim como as portas dianteiras do Renault Trafic, incorporando ainda um sistema "anti-esmagamento".

Este projeto permitiu diversificar o portefólio de produtos/clientes/mercados, tendo por base a incorporação de cinco novos modelos de elevador (a acrescer aos modelos atuais), dirigidos para clientes novos (SEAT) e atuais (PSA e Renault), localizados em destinos geográficos novos (Marrocos), assim como em mercados tradicionais de exportação (Espanha e França).

De salientar que as especificações técnicas e características funcionais diferenciadoras subjacentes a estes 5 novos produtos que foram produzidos, resultaram de projetos específicos de I&D. Os novos modelos de elevador possuem um enfoque estratégico na variável "redução de peso", atualmente crítica para o sector automóvel, pelo que incorporam assim inovações relevantes em diversos componentes do sistema de elevador (com especial enfoque no motor e carril).

Objetivos do projeto

- 1: Incrementar o volume de negócios da Empresa para um valor superior
- 2: Diversificar o portefólio de produtos/clientes/mercados, tendo por base a incorporação de cinco novos modelos de elevador (a acrescer aos nove modelos atuais), dirigidos para clientes novos (SEAT) e actuais (PSA e Renault), localizados em destinos geográficos novos (Marrocos e Eslováquia), assim como em mercados tradicionais de exportação (Espanha e França). Esta diversificação transversal permitirá a redução do risco operacional e de mercado da Empresa;
- 3: Industrializar em larga escala um conjunto de inovações radicais de produto desenvolvidas nos últimos anos, com especial relevo para a introdução no mercado de um novo motor elétrico no elevador de vidro, o qual foi desenvolvido, prototipado e patenteado pelo Grupo Antolin (em colaboração com a Antolin Lusitânia e a multinacional Johnson Electric);
- 4: Desenvolver e implementar um novo paradigma do processo de produção de elevadores, assente na redução de etapas do processo standard e na robotização de operações críticas de processo, permitindo diminuir a variabilidade do processo, reduzir as horas/homem empregues por unidade produzida, e aumentar a produtividade global do ciclo de produção.

Resultados do Projeto

A produção dos 5 novos modelos de elevador de vidro, tiveram impacto estrutural para a unidade industrial, tanto ao nível do volume de negócios como ao nível do volume de emprego.

Neste sentido, o Projeto de Investimento permite à Antolin Lusitânia integrar e fornecer em larga escala cinco novos modelos de elevadores de vidro onde cada sistema de elevador de vidro implica a conceção e desenho de um novo produto, na medida em que a sua configuração e funcionalidades variam conforme os requisitos técnicos e especificidades de design impostos por cada cliente, nomeadamente:

- (1) peso do elevador,
- (2) desenho da porta e
- (3) dimensão e peso do vidro.

Todos estes fatores condicionam o modelo de elevador a aplicar, o tipo e qualidade de componentes a incorporar, a sua dimensão, o comportamento mecânico do sistema, entre outros. Este facto explica o elevado tempo médio de desenvolvimento de um novo projeto, desde a sua fase de análise de requisitos/pré-projecto até à fase de

início de produção em série (cerca de 2,5 anos).